

110

COMO É FEITA A MEDIDA DE PRESSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) ? *Angélica Manfroi, Andréa Proença de Oliveira, Rodrigo Dienstmann e Noemia Perli Goldraich.* (Unidade de Nefrologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Departamento de Pediatria e Puericultura, Faculdade de Medicina, UFRGS).

A medida da pressão arterial (PA) é obrigatória no exame físico de crianças sintomáticas, independente da idade. Com o objetivo de avaliar as medidas de PA em crianças, foi feito um estudo observacional, sem interferência, incluindo um dia completo de atendimento em cada uma das áreas dos Serviços de Pediatria e Emergência Pediátrica. Medida incorreta da PA foi definida como uso de instrumento e/ou técnica inadequados (conforme *Task Force on Blood Pressure Control in Children*, 1987 e 1996). Dos 252 pacientes observados, a medida da PA foi feita em 59 (23%). Foram avaliadas 140 medidas, sendo 11(8%) corretas. Na Tabela 1 estão apresentadas as prevalências dos erros mais freqüentes nos diferentes locais de atendimento.

	Internação Ped 1 (n=35)	Internação Ped 2 (n=3)	Adolescentes (n=11)	Ambulat. Ped (n=3)	UTINeo (n=14)	UTIPed (n=74)	Emerg* (n= 88)
PA não aferida	23%	97%	35%	96%	18%	8%	100%
Medidas incorretas	100 %	100%	100%	100%	57%	93%	-
Erros mais freqüentes:							
Manguito inadequado	63%	0%	82%	67%	43%	77%	-
Não desinsufiou manguito	93%	0%	29%	33%	NA	NA	-
Não palpou o pulso	63%	100%	18%	67%	NA	NA	-

Ped : Pediátrica. Neo: Neonatal. NA: não avaliado. * Emergência Pediátrica e Serviço de Pronto Atendimento.

Tabela 1: Prevalência de erros nas medidas da PA nas diferentes áreas pediátricas do HCPA

A alta prevalência de erros na técnica de aferição da PA observada pode comprometer o atendimento de pacientes pediátricos, especialmente em áreas de UTI e Emergência. Há necessidade de uma ação imediata do Serviço de Pediatria para sua adequação. (FAPERGS).